



Assembleia de Freguesia de Palmela

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PALMELA

REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2015

ATA Nº2 /2015
MANDATO 2013-2017

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu na Biblioteca Municipal de Palmela, sita no Largo de S.João em Palmela, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmela, convocada pelo Presidente da Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1- Período antes da ordem do dia
- 2- Intervenção do público
- 3- Discussão e votação da ata nº1/2015 da Assembleia de Freguesia de Palmela
- 4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia
- 5- Assuntos diversos

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Jorge Manuel Cândido Mares e pelo 1º secretário Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete, e pela 2ª Secretária Maria Elisa Vaz Pereira Costa.-----

Presenças dos membros da Assembleia de Freguesia:

- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Srª Maria Elisa Vaz Pereira Costa ;
- Sr. António Fernando Miquelino Barradas;
- Sr. João Luís Camolas de Oliveira e Silva;
- Sr. António José Filipe dos Santos;
- Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores;
- Sr. Pedro David Monteiro Soares;
- Sr. Ilídio José Chanfana Taniça; (em substituição da srª Sandra Maria de Campos Contente)
- Sr. Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete;
- Srª Iris Catarina Ventura Campos;
- Srª Maria Helena Alpendre Pereira Fruta Ribeiro

ATA Nº2

/2015



Assembleia de Freguesia de Palmela

- Jorge Emídio Vida Oliveira Silva (em substituição do sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos);
- Ana Cristina Cardoso Coelho

Faltas (pedidos de substituição):

- Sr. Francisco Manuel Piteira dos Santos;
- Sr^a Sandra Maria de Campos Contente

Presenças do executivo da Junta de Freguesia:

- Sr. Presidente Fernando António Figueira Baião;
- Sr. Secretário Paulo Jorge Contente Cabica;
- Sr^a. Tesoureira Anabela Claro Rito
- 1^a Vogal Sr.^a Helena Maria Braz de Almeida Matos Gaspar;
- 2^o Vogal Sr. Carlos André Caetano da Silva;

1- Período antes da ordem do dia

O **Sr. Presidente da Assembleia**, declarou aberta a sessão, às vinte e uma horas e quinze minutos e cumprimentou os presentes. Disse que este período antes da ordem do dia, terá sessenta minutos de duração e informou de que deu entrada na Mesa duas moções apresentadas pelo PS e CDU: moção A (PS) e moção B (CDU). Deu posse ao sr. Jorge Emídio Vida Oliveira Silva. Colocada à admissão a moção A foi aprovada por unanimidade.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, leu a moção A, contra o encerramento do Jardim de Infância/CAIC no Lau.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, cumprimentou os presentes e disse ter ficado estupefacto com o que se disse na moção. Disse que os eleitos da CDU teriam de votar contra a moção porque era incongruente, não era correcta, e não descrevia tudo aquilo que se tinha passado durante esse processo, atribuindo culpas a duas entidades que não têm culpa no encerramento do CAIC. Disse que Câmara Municipal de Palmela e o Agrupamento Escolar de Palmela tudo fizeram contra o encerramento do CAIC, destacando também o papel da Junta de Freguesia de Palmela. Diz que a Câmara Municipal e o Agrupamento tentaram atempadamente marcar várias reuniões (incluindo posteriormente a Associação de Pais) com o Ministério da Educação e Ciência, que recusou sempre. Afirmou que o PS estava a apoiar o Governo, contra a Câmara Municipal de Palmela.-----



Assembleia de Freguesia de Palmela

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

Colocada à votação a moção A foi aprovada por maioria com voto de qualidade do Presidente da Assembleia, com seis votos contra da CDU e quatro votos a favor do PS, e dois votos a favor da "Coligação Palmela Mais" (CDS-PP/PPD-PSD).-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à admissão a moção B, que foi aprovada por unanimidade-----

A **Sr^a Irls Catarina Ventura Campos**, leu a moção B.-----

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, disse que era evidente que os eleitos do PS não podiam concordar com alguns dos conteúdos da moção da CDU, mas entendia que pela essência do problema e pela dificuldade das crianças (com a extinção do Jardim de Infância), decidiram dar liberdade de voto aos elementos da sua bancada.-----

Colocada à votação a moção B foi aprovada por maioria com seis votos a favor da CDU, três votos a favor do PS, dois votos a favor da "Coligação Palmela Mais" (CDS-PP/PPD-PSD), e uma abstenção do PS.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, disse que hoje em dia, estes equipamentos eram muito importantes para uma população carenciada como a do Lau e que ali não existiam grandes alternativas. Tem a informação de que a Câmara Municipal fora informada desta situação em vinte e oito de Agosto de dois mil e catorze e que as entidades competentes nomeadamente a Câmara Municipal deviam ter logo dito que discordavam com a situação. Alertou para o facto de serem atingidas, com esta medida, crianças de tenra idade, que vão ser deslocadas para outras localidades, quando tinham um espaço com todas as condições. Disse que não era um ano depois que se mostravam contra o encerramento.-----

O **Sr. Casimiro Manuel Caldeirinha Amores**, disse que realmente a Câmara Municipal teve conhecimento da situação naquela data, mas que a Câmara pediu várias reuniões, (assim como o Agrupamento Escolar), ao Ministério da Educação e Ciência, que nunca respondeu. Disse que foi pedido pela Câmara o adiamento de um ano da decisão de encerramento do CAIC, de forma a que se conseguisse obter alternativas, e nem com o envolvimento da população, numa fase mais adiantada do processo, se obteve resposta.---

O **Sr. António José Filipe dos Santos**, referente aos pedidos que fez na última Assembleia ao Sr. Presidente da Junta, sobre buracos, calçada e ervas nas ruas de Aires, congratulou-se pelos mesmos terem sido resolvidos. Porém alertou que ficou por resolver a reparação da lomba na Rua do Parque com a Rua Francisco Carvalho Nunes da Silva. Em



Assembleia de Freguesia de Palmela

Ally
@
Jr

relação às torneiras de água que estavam a pingar na rua (Aires), disse ter visto no dia de hoje os funcionários da Câmara a repararem as mesmas. Disse não pôr em causa aquilo que o sr. Casimiro Amores afirmara sobre o CAIC, mas os factos que o PS tinha conhecimento, eram consubstanciados por documentos. Lamentou que apenas no dia vinte e dois de junho de dois mil e quinze, aparecesse (no site da Câmara Municipal) um documento a dizer que a autarquia estava contra o encerramento do CAIC. Como não viu outros documentos, teve de perguntar o que é que a Câmara de Palmela, tinha feito durante esse período, assim como a posição da Junta de Freguesia de Palmela. Disse que o PS apresentou na Junta de Freguesia de Palmela, no dia onze de Junho, uma série de questões acerca deste problema, tendo sido respondido pelos serviços administrativos da Junta que a autarquia foi convocada pela professora Ana Serra (directora do Agrupamento) para uma reunião, com a presença do vereador e pais dos alunos. Disse não saber quando e onde foi feita essa reunião, sendo apenas transmitido que o sr. Presidente da Junta se manifestava preocupado com o assunto. Disse que nesta resposta também se levantavam outras questões, nomeadamente: qual foi a posição que foi tomada e quais as iniciativas tomadas sobre o assunto, querendo por isso saber quais as acções que a Câmara Municipal de Palmela tomou e que são do conhecimento do Sr. Presidente da Junta. Disse que era de lamentar a forma como este problema foi tratado pela Câmara Municipal de Palmela, com todo o respeito que a mesma lhe merecia. Disse que a população desconhecia a posição do Ministério da Educação, e que na resposta que a população recebera da DGESTE constava que aquela valência iria encerrar devido a estar a funcionar como ATL, face a isto entende que a Câmara Municipal deveria ter tido uma resposta agressiva com essa entidade e ter informado atempadamente a população.-----

O Sr. Presidente da Assembleia, disse que a lomba que foi feita no cruzamento da Rua do Parque com a Rua Francisco Carvalho Nunes da Silva (Aires), não garantia totalmente a segurança das pessoas. Sugeriu a colocação de semáforos no local para haver segurança. Falou no entroncamento na Volta da Pedra (e que dá acesso à St. Peter`s School), dizendo que nas horas de ponta era um pandemónio a nível de trânsito, podendo haver acidentes e sugeriu à Junta de Freguesia sinalizar estes casos. Alertou a Junta relativamente à necessidade de conservação dos telhados dos fontanários assim como as respetivas estruturas, lembrando que eram recantos de Palmela e que podiam ser visitados, além de fazerem parte da História de Palmela. Sugeriu pintar-se as fontes onde existem *graffitis*. Disse não compreender que o acesso ao ponto mais alto do castelo (marco geodésico) ainda esteja por resolver, e que isto é mau para quem visita o castelo. Relativamente a caminhos, alertou para o mau estado de conservação: do caminho que vai do Bairro Real até à estrada dos Restauradores do Concelho de Palmela, que tem parte asfaltada e que tem parte em terra batida, o que significava: no verão muito pó e tornando-se no inverno



Assembleia de Freguesia de Palmela

um lamaçal. Disse que se devia asfaltar os trezentos metros que faltam, devido ao grande aumento do tráfego nesta zona. Referiu que a Estrada do Samouco, também tem uma zona de terra batida, e era mais uma pequena extensão que poderia ser asfaltada. Falou na coluna que saiu num jornal da região, onde o colunista, um professor, arrasou e difamou os Palmelenses. Disse ser uma vergonha a comunicação social dar cobertura a este tipo de artigo de opinião (apesar da liberdade de imprensa), mas não queria deixar de se sentir indignado pela forma como esse senhor insultou Palmela, com um episódio ocorrido há mais de cinquenta anos e que nunca se ouviu falar.-----

O **Sr. António Fernando Miquelino Barradas**, cumprimentou os presentes pedido desculpa pelo atraso, e referente ao artigo lembrou (em jeito de gracejo), que quando era miúdo foi apedrejado no cabeço de Aires, depois de uma noite da Festa das Vindimas, mas por colegas do próprio grupo. Afirmou que nunca foi apedrejado por ninguém a chegar a Palmela. Disse que no meio de tanta gente louca que existe, esse artigo seria escrito por mais um louco que aparecia como professor. Alertou para uma situação que podia ser muito grave, nomeadamente o mísero estado da estrada da Estação de Palmela, e o traço contínuo no piso, que vai da Volta da Pedra até à Estação de Palmela. Disse que essa via é muito utilizada por veículos sem necessidade de carta e outros veículos lentos, observando-se manobras perigosas por parte de alguns condutores para os ultrapassar. Disse que o traço não devia ser contínuo, de forma a minimizar o perigo. Constatou que no local onde alguns grupos de ciganos costumam acampar (na zona de Aires), houve um corte de eucaliptos, contudo quem os cortou, deixou as ramas e troncos amontoados, e que caso se faça fogueiras naquela zona e tendo em conta que existem cerca dez ou doze carradas de biomassa, poderá existir perigo de incêndio.-----

O **Sr. Presidente da Junta**, cumprimentou os presentes e relativamente ao CAIC, disse que teve uma reunião com a diretora do Agrupamento professora Ana Serra e o vereador Adilo Costa, e porque a Junta tem o protocolo de descentralização de competências com a Câmara, relativamente a pequenas reparações nas escolas, informando que a Junta de Freguesia não é convocada para as reuniões da DGESTE. Disse que o Executivo aprovou por unanimidade uma moção contra o encerramento do CAIC, e que deram conhecimento a quem de direito. A Câmara Municipal transmitiu às entidades que era contra o encerramento, e informou de que a sr^a Vice Presidente da Câmara, esteve na ATEC (Autoeuropa) e entregou uma moção ao sr. Ministro da Educação e Ciência, contra o encerramento do CAIC. Quanto à lombada no cruzamento em Aires, disse que a Câmara optou pela lombada em detrimento dos semáforos. Quanto à Estrada nacional 252 (de acesso ao St. Peter's School) disse que irá dar conhecimento às infra estruturas de Portugal. Quanto à cobertura dos telhados disse que a Junta já identificou a situação, tendo inclusive



Assembleia de Freguesia de Palmela

Handwritten signature

alertado a GNR para ir passando pelos locais referidos de forma a prevenir os atos de vandalismo e que Junta iria reparar as coberturas danificadas. Quanto às estruturas de madeira disse que foi tudo reparado e substituído há poucos anos, pelo que as fontes estão seguras. Disse que na Estrada do Samouco a Junta solicitou à Câmara Municipal fazer-se apenas uma estrada de sentido único e informou que a Câmara estava a estudar a situação. Disse que relativamente ao artigo de opinião, iria chamar a atenção a esse senhor quando o encontrasse, porque não foi correcto no que disse. Relativamente à estrada da Estação de Palmela, teria de informar a Câmara Municipal, assim como do amontoado de madeira em Aires, de forma a que o proprietário do terreno removesse a mesma. -----

2- Intervenção do público

O Sr. Presidente da Assembleia, informou que não havia inscrições.-----

3-Discussão e votação da ata nº1/2015 da Assembleia de Freguesia de Palmela

O Sr. Presidente da Assembleia, colocou a ata número um à discussão.-----

Colocada à votação a ata número um de dois mil e quinze foi aprovada por maioria com duas abstenções da "Coligação Palmela Mais" (sr.Jorge Emídio Vida Oliveira Silva e a sr^a. Ana Cristina Cardoso Coelho), uma abstenção da CDU (sr. Ilídio José Chanfana Taniça), por não terem estado presentes nessa sessão, sendo a mesma assinada pelo Presidente e restante Mesa da Assembleia. Foi dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída a todos os membros da Assembleia de Freguesia de Palmela .-----

4- Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia

O Sr. Presidente da Junta, disse que foi distribuído um relatório com a atividade da Junta e colocou-se ao dispor para alguma questão.-----

5- Assuntos diversos

O Sr. Presidente da Assembleia, informou de que no aniversário do Grupo dos Amigos do Concelho de Palmela, iria homenagear o colega sr. João Camolas, um sócio que se



Assembleia de Freguesia de Palmela

destacou ao longo dos anos, no associativismo e voluntariado. Agradeceu à Câmara Municipal de Palmela a cedência das instalações da Biblioteca. -----

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, às vinte e duas horas e trinta minutos, dos quais se lavrou a presente acta que depois de aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário: